



012 - 19
Câmara Municipal de Itapetininga
Estado de São Paulo

Fis. 02

Projeto de Decreto Legislativo nº 12/2019.

Dispõe sobre a concessão do Título de
Cidadão Itapetiningano ao Pastor Mario
de Oliveira.

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Itapetiningano ao
Pastor Mario de Oliveira.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua
publicação.

Sala das Sessões, 24 de maio de 2019.


André Luiz Bueno
Vereador



JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,

Pretendo atribuir singela e justa homenagem ao Pastor Mario de Oliveira concedendo-lhe o Título Honorífico de Cidadão Itapetiningano.

No dia três de novembro de 1945, na cidade de Júlio Mesquita, interior de São Paulo, Dona Margarida Genaro dava à luz Mario de Oliveira, um menino forte e que já mostrava sua vontade de viver no primeiro choro. Ao lado da mãe e dos quatro irmãos, a criança cresceu em meio a muita pobreza. Dona Margarida e os filhos só não passaram fome porque ela sempre batalhou muito.

As crianças foram crescendo e Mario via a mãe lutando para sustentá-los. Um episódio que ficou registrado na mente daquele menino foi a vez em que viu sua mãe chegando com uma trouxa de roupa suja na cabeça e chorando no canto da cozinha. Na época, Dona Margarida lavava roupa para manter seus filhos. Aquela imagem fez crescer a vontade de Mario em ajudar sua mãe a conseguir prover o sustento de todos.

Com o pensamento de ajudar a família, o menino foi crescendo e começou a trabalhar como servente de pedreiro. O garoto que esperava a mãe chegar com um pouco de comida, agora ajudava a colocar o pão dentro do seu lar. Ele, os irmãos, ao lado da mãe, batalhavam juntos por uma vida melhor.

Na lembrança de Mario, ficou marcado o dia em que calçou seu primeiro par de sapatos. Ele já era adolescente, tinha 14 anos, e graças à ajuda de um grupo de mulheres que a mãe conhecia ganhou o calçado. A família que passava frio no inverno por não ter sequer um cobertor começava a ter pequenos luxos: um presente, um par de sapatos.



0 1 2 - 1 9 -
Câmara Municipal de Itapetininga
Estado de São Paulo

Fis. 04

A família se mudou para Bauru, interior de São Paulo, e Dona Margarida começou a frequentar a Igreja do Evangelho Quadrangular. Na década de 60, os cristãos enfrentavam um preconceito muito grande e foi naquele período que Dona Margarida começou a frequentar diariamente os cultos no Tabernáculo.

No início, Mario não gostou de saber que a mãe tinha se tornado evangélica. Logo os colegas começaram a zombar do garoto: "Marião, agora você é crente! Aleluia irmão!" Essas palavras motivaram Mario a tirar satisfação com o Pastor, mas Deus é o grande autor da vida. Assim que entrou na Igreja, Mario foi recebido pelo poder do amor de Jesus e, desde aquele dia, o menino dos pés descalços descobriu a sua vocação: servir a Deus.

Em muitos momentos, a vida toma caminhos diferentes daqueles que se espera, e assim foi com Mario de Oliveira. Ele que não havia pensado em se tornar um cristão foi preenchido com o amor de Deus e em poucos meses já estava pregando nos lares, cultos e praças.

O envolvimento de Mario com a Igreja do Evangelho Quadrangular aumentava a cada dia. No ano de 1965, Mario se tornou obreiro na IEQ. Naquele ano, o Brasil começou a ouvir falar do Pastor Mario de Oliveira. Ele abriu pessoalmente 16 Igrejas em três estados: São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

Pastor Mario se tornou instrumento de Deus e percorreu todos os cantos do Brasil pregando o Evangelho Quadrangular. No ano de 1996, ele foi eleito Presidente Nacional da Igreja do Evangelho Quadrangular, cargo que exerce até o momento.

Atualmente, a IEQ do Brasil, Igreja que tem suas origens em Los Angeles, quando Aimee Semple McPherson a fundou, é a maior denominação Quadrangular do mundo. A Igreja está no país há 67 anos e o Pastor Mario, Presidente da IEQ, tem parcela direta no crescimento deste Ministério.



0 1 2 - 1 9 -
Câmara Municipal de Itapetininga
Estado de São Paulo

Fls. 05

Atualmente, a Igreja do Evangelho Quadrangular no Brasil conta com mais de 18 mil obras entre igrejas, congregações e obras novas; 3 milhões de membros, e o número de obreiros credenciados, aspirantes ao ministério e ministros supera 40 mil.

O foco principal da IEQ, ganhar almas para Jesus, nunca foi perdido durante os trabalhos do Presidente da Igreja, todas as atividades são fundamentadas na Palavra de Deus. O CND, órgão superior da IEQ, não só tem regido as questões ministeriais e eclesiais da instituição, como também trabalha os interesses de ordem administrativa, jurídica e patrimonial, com profissionalismo, seriedade, compromisso e amparo legal. É inegável a evolução e proporções imensuráveis a que o CND chegou em cada um desses aspectos. E o ministério é o grande beneficiário disso.

Os projetos sociais da IEQ têm crescido muito nos últimos anos em todo o Brasil. Diariamente, a mobilização das Igrejas locais e o esforço das instituições Quadrangular dedicadas a esse trabalho têm alcançado centenas de pessoas da amenizando a fome, miséria, nudez, drogas e situação de risco.

Aos 38 anos, Pastor Mario de Oliveira sentiu outro chamado de Jesus em seu coração. Ele percebeu que a Igreja deveria ser representada em todos os lugares, inclusive na política. Em 1983, Mario de Oliveira assumiu uma cadeira na Câmara dos Deputados com aproximadamente 65 mil votos.

A Igreja passou a ter destaque no cenário político e o Pastor Mario assumiu um posto na bancada evangélica. Até hoje, ele defende as bandeiras de interesses religiosos e de cunho social. As Casas de Recuperação de Jovens Viciados e de Recuperação das Mulheres da Igreja do Evangelho Quadrangular, em Belo Horizonte, Minas Gerais, foram fundadas pelo Deputado Mario de Oliveira. Ele também desenvolveu atividades nas áreas de cultura, esporte, ciência, família, educação e tecnologia.



012 - 19 -
Câmara Municipal de Itapetininga
Estado de São Paulo

Fis. 06

Com uma atuação pautada no amor de Deus, honestidade e compromisso com o povo brasileiro e o Congresso, o Pastor Mario de Oliveira esteve por sete mandatos na política. Atualmente é Presidente Nacional do CND no Brasil, casado com a Pra. Bianca de Oliveira e pai de Mario Junio e Arthur Caetano.

Gostaríamos de contar com o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente projeto de decreto legislativo a fim de homenagearmos este ilustre cidadão.

Sala das sessões, 24 de maio de 2019.


André Luiz Bueno
Vereador